

# OASIS

## ORGÃO DO Povo

Propriedade de M. C. Pedreira.—Impressão de J. F. L. Pedreira

Anno 9

Cidade de Corumbá, 3<sup>o</sup> de Março de 1896. (Matto-Grosso)

N. 345

### RESPIGANGO

—Foi dimitido do cargo de promotor da justiça do município de Miranda o cidadão Pedro Gaudie Ley e nomeado para substituí-lo o cidadão Tibério Augusto de Arruda.

—Foi annullado o processo de medição da posse de terras denominadas—Prata ou Mont'Alvão, pertencente a João Castanho Teixeira Muzzi, pelos fundamentos em que se baseava a respectiva sentença, trazendo como consequência a inobservância do preceito do art. 53 do Regulamento n. 38 de 15 de Fevereiro de 1893, garantidor de direitos dos possuidores limitrophes.

—Foi lavrado contrato com o engenheiro suíço Jacques Markwalder, para a construção de uma ponte de aço sobre o rio Coxipó mirim, no distrito da Capital, mediante a importância de 72.000\$.

—Foi mandado contratar com o mesmo engenheiro, pelo preço de 5.000\$ a construção d'uma ponte no ribeirão Burity, na estrada que da capital condiz a Diamantino, e bem assim o calcamento da dita estrada por 2.000\$; devendo o pagamento total (7 contos) ser feito em condições vantajosas ao tesouro, em três prestações, depois do 1.<sup>o</sup> semestre do vigente exercício.

—A Intendência municipal de Miranda solicitou a entrega da quantia de 6.000\$, que fora votada para a edificação de uma cadeia pública no logar.

—Foram nomeados: o ma-

jor Antonio Bruno Borges, 2.<sup>o</sup> suplente do juiz de direito da comarca do Rosário, e para 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> suplentes da comarca de Sant'Anna de Paranahyba os cidadãos — coronel Carlos Ferreira de Castro, Theophilo Augusto da Fonseca e Francisco José de Castro, para servirem todos o resto do quadriénio começado a 10 de Outubro do anno ultimo.

—Foi nomeado o cidadão Hélio dos Mendes Malheiros para servir de promotor da justiça da capital, em substituição do major Justiniano Salles Fleury, exonerado a seu pedido.

—Foi sancionada pelo governo do Estado a lei da assembleia legislativa concedendo a D. Joana da Costa Garcia, viúva do capitão Antonio da Costa Garcia Junior, enquanto subsistir a sua viuvez, e a seus filhos menores, a pensão anual de 1:200\$.

—A mesma assembleia decretou, tendo a respectiva sancção, a lei n. 130 d'este anno que modifica a lei n. 44 de 23 de Junho de 93, ficando prescripto que :

Art. 1.<sup>o</sup> § 1.<sup>o</sup> O magistrado que contar mais de 30 annos de serviço ao Estado, tem direito a aposentadoria com ordenado por inteiro, independentemente de inspeção de saúde.

§ 2.<sup>o</sup> O que contar 25 annos de serviço poderá também ser aposentado com ordenado por inteiro, provado a sua invalidez por inspeção de saúde.

§ 3.<sup>o</sup> O que tiver menos de 25 annos de serviço, porém mais de quinze, sómente pode-

rá ser aposentado em conformidade da lei n. 44 supracitada.

Art. 2.<sup>o</sup> No computo do tempo para a aposentadoria se levará em conta o serviço prestado á antiga Província em cargo público efectivo propriamente judiciário.

§ único. Também se contará o o tempo de serviço em função judiciária de qualquer Estado da federação brasileira ou nas antigas Províncias aos magistrados em exercício neste Estado na data da presente lei.

Art. 3.<sup>o</sup> Para prova do serviço anterior a organização judiciária deste Estado, no cargo de juiz de direito, servirá a última revisão feita pelo extinto Supremo Tribunal de Justiça.

—Foi concedida exoneração do cargo de 1.<sup>o</sup> suplente da juiz de direito da comarca de S. Luiz de Cáceres ao advogado João Campos Widal.

—Considerando o Exm. Presidente do Estado á impossibilidade em que está o juiz comissário do 4.<sup>o</sup> distrito do município de Miranda, de proceder no prazo da lei a medição e demarcação de todas as possessões existentes, atento á extensão do mesmo distrito; resolvida, por isso, dividir-o da foz do rio Miranda no Nioac por uma linha á cabeceira do Terepé, e por este abaixo até sua confluência no Paraguai, sendo o novo distrito classificado como 5.<sup>o</sup> do referido município.

—Para exercerem os cargos de 1.<sup>o</sup>, 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> suplentes do

juiz de direito da comarca de S. Luiz de Cáceres, foram nomeados os cidadãos:— capitão Manoel Modesto, tenente-coronel Diogo Nunes de Souza e capitão José Maria Granja, durante o resto do corrente quadriénio.

—Entrando em discussão, na Assembleia legislativa, o projeto n. 7 que concedia um auxílio de 10.000\$ ao município do Rosário, para melhoramentos materiais, foi de preferência posto à votos o projeto substitutivo que reduza... 4.000\$ o auxílio, sendo em seguida aprovada a emenda e prejudicado o primitivo projeto.

—O governo do Estado acusando a recepção de um ofício do Dr. Theophilo Ribeiro, Director da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais, declara não ter recebido alguns exemplares do folheto que sobre a questão do imposto de importação cobrados por alguns Estados da União, publicar o mesmo doutor, demonstrando o direito dos mesmos Estados à percepção do mesmo imposto; e solicita a remessa de novos exemplares, visto tratar-se de matéria de alta relevância.

—No expediente da Assembleia legislativa de 10 do corrente foram lidos dois pareceres da comissão de constituição, anuizando as resoluções da câmara municipal d'esta cidade na parte em que taxa gêneros importados de outros Estados, e da villa do Rosário que estabelece o imposto de \$500 pelo transito de cada um cagueiro de seringa ou borra-chá; e por serem consideradas inconstitucionais ambas essas resoluções.

—Foi concedida ao 1.<sup>o</sup> Tenente reformado da Armada Antonio Corrêa da Silva a eliminação que pediu do serviço da armada; bem como desistência das vantagens, isenções, privilégios e regalias conferidas pela patente do posto.

—Da África das Índias. Projecto gigantesco é o da estrada transcontinental através da África, que abriria a África, e cuja importância para o grande comércio internacional será igual ao que resultou da abertura do Canal de Suez.

Essa grande arteria do oriente, como bem a classificam, a gigantesca via-ferrea, custará

### UM MEDICO DISTINCTO

Atestado do Sr. dr. Benjamin Targiny Mass, capitão-tenente de 4.<sup>o</sup> classe do corpo de saúde do exercito, medico da Sociedade Portuguesa etc., etc.

Atesta que experimentou em si mesmo e em sua clínica civil e militar as Pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann com muita vantagem sobre todos os outros preparados contra a prisão de ventre, dores de cabeça, enxaqueca, tontura, melancolia, diarréia, insônia, palpitação do coração e contra as mil molestias nervosas que acompanham sempre em variadas formas as molestias crônicas do abdômen. O referido é verdade que afirma in fide gradis.

(Firma reconhecida.)

Cada vidro de Pilulas anti-dyspepticas custa 3.000.

### ABASTADO AGRICULTOR

O honrado Sr. Alberto Bardt, abastado agricultor, diz o seguinte: No verão de 87 fui ATACADO GRAVEMENTE DOS INTESTINOS, diarréia complicada com infartamento do fígado, cólicas, fortes dores de cabeça e mortal fastio.

Desenganado pelo medico de casa e por mais alguns em conferência, em Porto Alegre, fui, por especial favor, tratado pelo ilustre medico Dr. Heinzelmann. S. S. prescreveram para meu tratamento Pilulas Anti-Dyspepticas, remédio de sua invenção, e em fé da verdade atesto que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas Pilulas, e os resultados são sempre os melhores possíveis e algumas vezes até milagro-

sos, por curar em pouco tempo, moléstias reputadas crônicas.

Pode publicar este atestado. Amigo gr.º—Alfredo Bardt, firma reconhecida.—Vidro 3.000—Duzia 31.000.

### MARCEL J. DE LIMA

Sofrendo de vertigens que me impossibilitavam de sair à rua, tendo cair a cada momento, fiz uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann e como que por um milagre estou livre desta doença.

Autorizo a publicar esta minha declaração.

Alferes Marcel J. de Lima.—(Firma reconhecida.)

Únicos agentes nesta cidade M. diórios & Castello.—Custo de cada vidro 3.000, duzia 31.000

na seção árabe, apenas n'ella, 150:000:000 de francos, cerca de 160:800:000\$ da nossa moeda no cambio actual.

*—Genealogia do cavalo.*

Os srs. Osborne e Wortman descobriram nas camadas geológicas oligocénicas e miocénicas inferiores de Wite River, nova série de ossadas pertencentes a espécies de antepassados de cavalo, intermediárias entre o *Mesohippus* e o *Anchitherium*, e representando formas de passagem ás quais é impossível classificar como espécie.

*—Tróca de corpos* — Foi concedida troca de corpos entre si aos alferes Manoel Albano da Conceição e Juvencio Zucarias Marques, este do 21 e, aquella do 19 Ba.<sup>a</sup> d'inf.<sup>b</sup> estacionados n'este Estado.

— Para exercer o cargo de 1.º escrivão de orphões da comarca da capital fora nomeado o major Justiniano Augusto de Salles Fleury.

— Conforme participação da Diretoria de terras, fora julgado habilitado para exercer as funções de agrimensor o cidadão Gregorio G. Gonçalves U., ultimamente submetido à exame n'aquella repartição.

— Sabia-se em Cuyabá haver sido exonerado a seu pedido do cargo de director da fabrica de potvora do Coxipó do Ouro... Sr. Major Lindolpho Libanio Moreira Serra, sendo classificado no 2º Batalhão d'artilharia, aqui estacionado.

— Diz-se que se o governo brasileiro responder a nota do governo inglez a respeito da proposta de arbitramento na questão da ilha da Trindade, solicitando a sua reconsideração, o governo inglez o fará em atenção ao Brazil e devolver-lhe-ha a dita ilha — Assim seja.

— Diz-se que o governo francês não aceita arbitramento na questão do Amapá, fundando-se e allegando que não são susceptíveis de tal julgamento os factos que prendem-se á marinha de guerra.

*Que tal?*

— Noticia-se a criação de mais um bispoado no Brazil, o de Espírito Santo, desmembrado do Rio de Janeiro.

— Em Pariz foi preso um sapateiro que por um intenso ódio aos padres, tentou assassinar os reverendos Guy e Hugonie, disparando-lhes dois tiros de rewolver, conseguindo apenas umas das balas raspar uma das orelhas d'um dos sacerdotes.

— Compõe-se actualmente a flotilha da companhia do Amazonas de 27 vapores, do porte de 9,699 toneladas, devendo ser aumentada n'este anno.

— Sabe-se estar transferido para o 8º Batalhão d'infantaria o Tenente Coronel Francisco de Paula Castro.

— Por portaria de 4 do corrente foi designados o agrimen-

sor Evaristo Josetti para proceder á medição e demarcação do lote de terras denominado Formigário, de propriedade do Sr. Coronel Antonio Pedro Alves de Barros.

— Em data de 3 do corrente foi dispensado da comissão em que se achava, de organização de quadro das posses de terras, o Dr. Emiliano Augusto de Mattos.

— Pelas 9 e meia horas da manhã de 10 do mez passado caiu um bolido sobre Madrid, causando indescritível efeito em sua população.

A aproximação do bolido se annuncio por uma viva luz vermelha que superou a força da luz solar. A ella seguiu uma tremenda detonação que fez tremer todas as casas.

O temor que a estranha luz vermelha havia já iniciado converteu-se em horrível panico ao ouvir-se o estampido.

As pessoas corriam por todas as partes instinctivamente e sem atinar com a causa do seu pavor.

Pequas foram as casas em que a detonação do bolido não quebrou alguns vidros. O estampido chegou a ouvir-se até em Aranjuez e em Toledo.

Contam-se varias desgraças causadas pelo panico. Grande numero de pessoas soffrem lesões mais ou menos graves, atropeladas pela gente que fugia em todas as direções.

Tambem se fala de alguns que morreram do susto.

No hippodromo encontraram-se pedaços do aerolito. Analisados esses fragmentos do tamanho de uma pera resultam ser de ferro meteorico.

Em um grande numero de casas a commoção produzida pelo estalido do aerolito causou fendas.

A rainha regente da Espanha, ao ouvir a explosão, foi vítima de uma syncope.

Os astrónomos do observatorio de Madrid afirmam que, segundo seus calculos o aerolito que passou por aquella capital arrebatou a uns 80 kilómetros de altura, e acrescentaram que, se a explosão se tivesse dado á metade dessa altura, Madrid teria sido reduzida a pó.

Em Barcelona, Valencia, Burgos e Logroño cahiram também varios bolidos á mesma hora em que cahio na capital.

— Apresentou-se hontem ao Quartel-General, por haver terminado a licença em cujo goso se achava, o Sr. tenente-coronel Joaquim Manoel Martins Moreira, commandante do batalhão 19 de infantaria.

— Constava no Rio de Janeiro que o Sr. Dr. Prudente de Moraes havia sido convidado para julgar como árbitro uma

parte do litigio que ha entre os governos inglez e venezuelano.

A confirmar-se essa noticia, importa tal convite extrema honra para S. Ex.<sup>a</sup> e para o Brasil, que o elegeo para seu primeiro magistrado.

Tao subida prova de confiança, dia a *Gazeta de Notícias* suas *Cousas Políticas*, seria a mais eloquente resposta aos que ainda duvidam do conceito em que é tida no exterior a solidez das nossas instituições.

E' porém, a *Gazeta* de opinião que o Sr. Dr. Prudente de Moraes não deve acceder a esse convite, attentas as condições actuaes do Brazil e da Inglaterra, por causa da ocupação da ilha da Trindade pelos ingleses.

## SEÇÃO COMPLEXA

*Copia do Relatório sobre o estudo bacteriológico da Peste de Cadeiras apresentado ao Congresso Estadual de Mato-grosso pelo Pharmacêutico Ricardo D'Elia.*

### (Conclusão).

Quando Pasteur inoculava estes bacillus attenuados no tecido cellular que cobre o músculo peitoral, producia se uma inchacão inflamatória do tecido connetivo, e sobretudo do músculo. Bem prompto uma zona inflamatória separava a parte inférma da parte san, de modo que formava um sequestro.

Isto se reabsorvia com mais ou menos rapidez, e desaparecia completamente depois de algumas semanas de inoculação.

As gallinhas curadas d'esta forma estão ao abrigo dos bacillus virulentos.

Pasteur aceitou que cultivando os bacillus do sangue de animaes mortos de carbunculo em caldo de franco de 42, a 44 calor, esses perdiam a sua virulencia depois de vinte dias de cultivo.

Arling, Cornevin e Thomas observaram de principio qua a inoculação de pequenissima quantidade de serosidade que continha bacillus carbunculosos causava uma affecção local

seguida da imunidade; porém se obtinha o efecto de um modo seguro quando se injecavam pequenas quantidades d'este líquido (3 a 5 gotas para um boi) nas veias tendo cuidado de que não chegue ao tecido celular subcutaneo.

Mais tarde encontraram um processo mais seguro ainda e mais pratico. O líquido do edema se disseca com rapidez a temperatura de 32 a 35 grão: a massa seco dissolvida n'água e aquecida 100 grãos dá uma

mos a 85 grãos temos uma secura vacina.

Estas vacinas e transportaveis misturam-se com 100 partes d'água quando tem de ser applicadas e injectam-se na dose de 1. c.c. no tecido cellular subcutaneo; a segunda vacina menos atenuada injecta-se de nove a quatorze dias depois da primeira.

As inoculações praticam-se na cauda para os bois e na parte interna da cocha para o ovelha.

N'estes ultimos annos o mal vermelho do porco ofereceu um interesse especial, porque Pasteur recomendou n'esta enfermidade uma inoculação preservativa particular. Lydtin submeteu em 1885 esta inoculação a um extenso exame especialmente no gran ducado de Baden. Pasteur observou que a virulencia dos bacillus do mal vermelho do porco augmenta passando pelas pombras, e atinge o seu maximo quando se transmittiu successivamente em varios d'estes animaes. Ao contrario esta virulencia diminui transmitindo-se de coelho a coelho e a appropriação por estes ultimos. Pasteur introduzia o bacillo do mal vermelho do porco nos musculos peitoraes de uma pomba e esta morria de 6 ou 8 dias, depois de ter apresentado os symptomas da cholera das gallinhas. Inoculando sangue d'esta pomba a uma outra e assim successivamente, o sangue da ultima era muito mais activa que os produtos mais toxicos de um porco morto de mal vermelho espontaneo. Por outra parte produzia-se um augmento divirulencia com a inoculação de coelho a coelho. De facto os coelhos morrim por fim sem excepção com muita maior rapidez da inoculação primitiva. Porem quando Pasteur inoculava porcos com bacillus aclimatados em coelhos adosciaram mas não morriam: depois de estarem completamente curados encontravam-se garantidos contra a ação do principio infectivo do mal vermelho (Pasteur fala continuamente de um microcoecus redondo, que tomando-o no sangue dos coelhos parece maior e tem asfigura de um 8.

Expor n'este pequeno relatório todos os métodos adoptados pelos Bacteriologistas para destruir ou antender a virulencia dos micro-organismos para tornalos aptos a vaccinatione seria um impossivel, porque não seria suficiente um grosso volume. Porem não podendo eu encontrar a attenuação da virulencia do micro-organismo da peste de cadeiras com os métodos ja expostos, porei em praticamente muitissimos outros métodos até encontrar a attenuação da virulencia d'este micro-organismo.

Corumbá 27 de Fevereiro de 1896. — Ricardo D'Elia.

—Por sentença de 11 do corrente foi pela presidencia do Estado aprovada a medição das posses denominadas — Mangabal, Moregô e Santa Roza, de propriedade do nosso particular amigo e distinto cidadão Tenente Coronel Joaquim José Pereira, sendo julgadas improcedentes as razões apresentadas pelos contestantes Leopoldino Nunes de Barros e D. Maria Luzia da Cunha. Quanto ao 1.<sup>o</sup>, porque a linha de limite contestada na medição é identica à que foi estabelecida em 1863, quando se extremou a sesmaria de Matto-Grande, como se verifica da planta apresentada pelo contestante e junta aos autos; e quanto à 2.<sup>o</sup>, porque o limite pretendido, além de não sa achar determinado no respectivo registo, a ser admittido, veria prejudicar os demarcantes pela exclusão de área efectivamente ocupada com morada habitual e cultura.

—Lemos algures: A<sup>o</sup> doutrina Monroe, foi promulgada por James Monroe, quinto presidente dos Estados Unidos, em uma mensagem enviada ao congresso a 2 de Dezembro de 1823. Nessa mensagem declarava que nem os americanos deviam intervir nos negócios da América, acrescentando que qualquer tentativa ou intervenção de uma potência europeia, que tivesse por fim opimir os Estados da América latina, seria considerada como uma manifestação de inimizade aos Estados Unidos.

A primeira applicação pratica d'esta doutrina deu-se em 1865, quando os franceses tiveram de abandonar o Mexico. Numa nota dirigida pelo governo americano ao de Napoleão III dizia-se «que a continuação dos franceses no Mexico seria considerada como um acto de hostilidade aos Estados Unidos.

A doutrina monroeista é tão egoista quanto a politica avassaladora da Inglaterra, politica de empigem, alastrante e implicamente coceguenta, que dá vontades de ser rebatida a sôcios e a cachações.

Lá porque a geographia divide o mundo em cinco partes e chamou a cada uma pelo seu nome, não é uma razão para que os homens levantem muros em torno delas, como se faz aos quintais, para a defesa das gallinhas contra os amigos do alheio.

Não ha causa mais sympathica do que a de Venezuela, nem do que a nossa, na questão da Trindade e na do Amapá. Mas esta sympathy desaparece em parte, desde que cheira a Monroe, que é uma especie de direito a força.

—Através dos corpos opa-

Os principaes diarios e revistas de Londres publicam actualmente muitos detalhes acerca das experiencias feitas pelo Dr. Roedgen, com o seu sistema de photographar os órgãos internos, para utilizar as provas no tratamento medico.

Outras experiencias feitas pelos mais respeitaveis homens de scienzia fazem crer que, apesar do grande desenvolvimento que o Dr. Roedgen tem dado á sua idéa, está apenas no começo de suas investigações e não poude ainda assenhorear-se completamente da descoberta.

As copias photographicas tomadas por ello, ainda que em extremo maravilhosas, são somente sombras e as linhas não aparecem.

As substancias penetradas pelos raios se apresentam sob a forma de sombras negras, difficiles de serem examinadas com segurança; e só se descobrem claramente nas mystericas photographias as balas ou outras substancias estranhas, a grande profundidade da carne e nos ossos. Em muitos casos o projectil tem sido descoberto com firmeza por este meio, sem recorrer á sondagem.

Na metade, pelo menos, dos países da Europa, isto é, naquilles em que a scienzia medica tem alcançado grande desenvolvimento, se considera muito interessante esta descoberta, por mais que em outras partes se mostre desconfiança por causa da imperfeição natural ao periodo de desenvolvimento em que está o invento.

Em Viena, sobretudo, ha grande fé no descobrimento pela segurança com que se tem encontrado depositos calcareos em varias partes do corpo humano; e esses casos são identicos no que mostra a photographia da mão de um homem, tomada por Campbell Swinton para um dos diarios de Londres.

A mão era de um homem cheio de saúde, porém a photographia mostra pequenas protuberancias na juntura dos dedos, do que os medicos deduzem, em theorin, que o homem em questão será antes de muitos annos victimâ da gota.

Swinton recebe agora um diluvio de cartas de medicos que desejam fazer uso do novo descobrimento. O que o invento não pode fazer é roter os raios luminosos enquanto atravessam os corpos opacos.

—Lê-se no Diario popular de S. Paulo:

«O casamento religioso.—Ao que parece no interior costuma a se aconselhar e a realizarem-se casamentos religiosos des prezando-se a cerimonia civil, a que é reconhecida pelo Estado e garante a constituição da familia.

De uma carta de S. José dos Campos passamos para as nos-

sas columnas um caso desses: —«Ao que me consta vae tratar-se no fôro desta cidade de importante pleito. Fulano Cabral, falecido a tempos, havia-se casado somente perante a igreja, não tendo reconhecido seu filho, pois o julgava legitimo pela lei.

O pae de Cabral, contrariado com a mulher de seu filho, que inventariou e judicialmente fez partilha dos bens, vao reivindicar da viuva e filhos o que ficou do extinto casal.

Esta causa vem mais uma vez mostrar as consequencias das facilidades que tem havido em assumpto de tanta magnitude.

Um outro facto interessante deu-se ha pouco. Uma moça pobre, illudida com os recursos de um velho, com elle casou-se religiosamente. Avisado o pae da moça, este procura o velho para realizar o casamento civil, ao que oppõe-se o genro, propondo entregar a mulher, por não estar disposto a repartir com ella os bens que possee.»

E agora?...

Estes factos estão se reproduzindo e não haverá um meio de por termo?»

—A<sup>o</sup> repartição do ajudante general, foi pelo ministerio da guerra dirigido, em data de 16 de Janeiro, seguinte aviso:

Determine-se ao inspector geral do servizo sanitário do exercito que providencia para que os medicos que fizarem o servizo dos corpos, diariamente per cobram e examinem os quartéis, suas dependencias e immediacões, fazendo constar no livro competente o resultado do seu exame hygienico e requisitando do respectivo commandante qualquer providencia que julguem necessaria.

Declare-se ao mesmo inspector que deve ser estabelecido um servizo de polícia sanitária, por meio de medicos da garnição para essa fim designados, os quais uma vez por mez, pelo menos procederão a minucioso exame nos mesmos quartéis e estabelecimentos militares, transmitindo-lhe em parte escripta, para ser enviada a este ministerio, a impressão desses exames.—Bernardo Vasques.

—Diz um correspondente do Santo ao collega "O Republicano":

—«Cuba chama ainda sobre si as atenções do mundo, e cada dia que passa é mais uma vitória que ella registra, é mais um passo que dâ para a sua liberdade, é mais um elo que adiciona á cadeia, que procura formar, da sua independencia.

Os acontecimentos têm ultimamente tomado um certo rumo, a luta tem adquirido uma certa feição, que deixam ver bem patentemente que o anjo da victoria distendêa su asas brancas e bemfazejas, azas por

sobre as cabeças dos revolucionários cubanos.

Um facto que vêm mesmo fazer a luz nessa justa que tanto sangue tem derramado de lado, foi a retirada do general Martinez Campos do commando em chefe das forças hespanholas em operações em Cuba.

A sua estada nesse posto, pelo respeito que o seu passado infunde e pelo seu valor e dedicação á causa da Hespanha, a sua estada era, repetimos, um dos mais poderosos elementos com que a orgullosa patria de Emilio Castelar contava para conservar sempre sob sua tutela a gloriosa petola das Antilhas, a bella e heroica ilha da Cuba.

Já foi nomeado para substitui-lo, é exacto, um outro general, Weyler, que se diz capaz de aniquilar a revolução até Março, e em quem a Hespanha deposita as ultimas esperanças que restam.

Parece-nos, entretanto, que, mau grado os desejos com que vai, esse novo enviado do governo hespanhol nada conseguirá, ver-se-ha em breve na dura contingencia de, como o general Martinez Campos, retirar-se do commando para ahi não assistir á derrota da sua patria.

Como o general Martinez, dissemos, porque para nós não foi senão o receio de ser completamente batido pelo cubanos que o fez deixar o posto em que se achava.

E isto se deprime das suas seguintes palavras, quando interrogado por um particular: —«quaesquer elementos de que a Hespanha lance mão não de fracassar.»

Não foi, pois, só pelo desejo de produzir argumentos em favor de Cuba e a causa nos é sobremodo sympathetic, que establecemos semelhante cotação.

Hespanha está, não ha negar em maus lençóis; a cubizada press vae-lhe fugindo das garras...»

—Em todos os circulos scientificos de Tokio, capital do Japão, discute-se com grande interesse a descoberta positiva da quasi imediata cura do cancro e de todas as variedades de enfermidades cancerosas.

O descobridor é o medicu japonês Dr. Yoshi Matsu, que tem feito experiencias no hospital Oscio sob a directa inspecção do governo, sempre com um exito satisfactorio em todos os casos.

O metodo de cura consiste em frequentes injecções de uma poderosa solução de acido carbólico, feitas directamente nos tecidos cancerosos, no ponto mais saliente. Essa solução é tão forte que, em circunstancias ordinarias, constituiria uma severa ameaça á vida e concluiria por destruir a saude do paciente ao mesmo tempo que os

tecidos enfermos; razão pela qual ainda se torna mais notável a descoberta do medico japonês.

—Appareceu na *Gazette et de chirurgie* um estudo d'um medico brasileiro, Dr. Moncorvo, acerca do valor do girasol (*helianthus annuus*) como específico no tratamento das febres paludosas.

Parece que, desde epocha muito remota, os camponezes russos, muito convictos das propriedades febrifugas destas plantas, muito vulgar entre elles, assim que se sentem atacados pela febre, deitam-se n'uma especie de cama preparada com essas folhas, com as quais se vão cobrindo ao mesmo tempo. Um medico russo, Manionof, guiado pela pratica largamente usada pelos camponezes do seu paiz, fui ministrando systematicamente esta planta, sob a forma de tintura extraida de folhas, contra a febre intermitente, e tirou d'essa applicação os melhores resultados.

Continuando a empregar esse medicamento, tem chegado a ministrar a tintura alcoólica de folhas de *helianthus* na dose de 1 a 6 grammas em 24 horas em poção interna, e obteve uma cura tão prompta como se empregasse a quinina. Caso houve, em que, sendo inefficaz a quinina, o helientus deu completo resultado.

—*com*—

#### Justa destinação.

—Aos olhares pouco observadores escapam factos que se relacionam com solução de importantes problemas.

Ordinariamente diz-se que a medicina é a sciencia que menos progresso tem feito, e isto sem dúvida porque não descobriu ella a imortalidade para a materia, e meio de evitar o aniquillar-se o nosso organismo; mas quasi que em geral não aprecia-se cada grande descoberta ou util invenção que de dia a dia apresenta, minorando sensivelmente, senão combatendo, os sofrimentos humanos, e aperfeiçoando os meios empregados na therapeutica.

E assim que a par da importantíssima descoberta da photographia que permite tornar transparentes e visíveis os corpos opacos e que, como foi reconhecido — dentro em pouco tempo substituirá os trabalhos de diagnosticos e os livros de clinica, muitos preparados medicinas vão sendo perfeitamente combinados e manipulados, constituindo um seguro recurso para debellar grandes males, aqueles cuja pertinacia zombava da inefficacia dos meios empregados para combatê-los.

Sem exagero podemos assinalar como uma d'essas excelentes preparações a —emulsão

de oleo de figado de bacalhão com lacto-phosphato de cal — o intelligent pharmaceutical Ricardo D'Elia, que acaba de ser distinguida na exposição de Bruxelas do anno de 1895, com a medalha de ouro.

Sobre o lacto-phosphato de cal diz o Sr. D'Elia em um prospecto que acompanha cada frasco do util preparado: O lacto-phosphato de cal é solúvel e assimilavel, determina a formação da carne muscular, e dá principio as fibras de que são compostos todos os nossos tecidos. Por isso a Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão com Lacto-Phosphato de Cal dá optimos resultados no aleitamento, na Tisica nas affeicções consumptivas no Lymphatismo, na escrofula e em todas as enfermidades que traz por consequencia o rapido emmagrecimento," e termina —": esta emulsão é muito mais agrada vel no paladar."

Partilhando da justa satisfação que experimento o Sr. D'Elia por ver mais uma vez coroado de feliz exito seus escorados esforços e estudos, enviamos-lhe nossas muitas felicitações.

**Regressaram** — de Cuyabá o paquete *Coxipó* a 24, e para Montevidéo o paquete *Diamantino* a 25, ambos com malas e passageiros.

**Acha-se** guardando o leite há muitos dias o Director e proprietário d'este jornal, nosso digno chefe e companheiro de trabalho.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

**Está** nesta cidade vindo do Coxim o Juiz commissario daquella districto Sr. cap. José Bento da Silva Graça, à quem comprimentamos cordialmente.

**Por** falta de espaço no n.º anterior deixamos de noticiá-lo casamento do Sr. Carmen Estable, com a Sr. L. Catharina Bruzuella. — Dezejamos que sejam felizes.

—*com*—

#### HOMENAGEM AO

#### CLUB "UNIÃO DRAMATICA"

Pelo lindissimo espetáculo realizado na noite de 21 do corrente em beneficio da *sympathica* sociedade — Eu f.ão sou, mous caros leitores, — uma simples admiradora do Club "União Dramática"; — é que fiquei seriamente commovida ao ver seu digno presidente — o illustre Sr. José Joaquim Rabello, abraçar em cena aquelles intelligentes meninos, na occasião da estréa des' seus papois; — dando assim provas eminentes de interesse que toma pelo brillantismo e engrandeci-

mento da mesma sociedade. E faço ardentes votos para que tenhamos uma outra noite exuberante e bella como aquela! Termino estas obscuras linhas desejando á essa distinguitissima sociedade muitos anos de existencia ornada de brancos e perfumados lyrios!

Corumbá 22 de Março de 1896.

Myrto.

#### SECÇÃO PARTICULAR

#### PROTESTO

O abaixo assinado na qualidade de procurador do cidadão Ramão Lepido, vem por este protestar como protestado fia, contra o anuncio publicado no "Echo do Povo" n.º 162 de 21 do corrente mes; anuncio em que se expõe á venda o lote n.º 109 da rua de Lamare; porquanto esse lote pertence ao mesmo abaixo, por compra e negociações feitas com os seus primeiros proprietários. Sendo assim, publica-se este protesto não somente para conservação dos seus direitos como também para prevenir qualquer venda ou compra illegal que se queira effectuar.

Corumbá 23 de Março de 1896.

pp.—Antonio Joaquim Matheiros.

#### ANNUNCIOS

#### A ECONOMICA

Com este titulo estabeleceu Innocencio Victorio nova casa de negocio onde esteve Madama Colombo oferecendo assim aos seus antigos amigos e fregueses desde o dia 23 do corrente em diante grande e variado surtimento de artigos de todos os paizes, sendo sua dívida vender exclusivamente a dinheiro limitando-se a vender barato para vender direito e ganhar pouco só na casa Económica a rua de Lamare de Innocencio Victorio.

—20—3—96—

#### COMMUNICAÇÃO A PRAÇA

João Baptista Minervini, Alexandre Muzille e Ramão Roman estabelecidos com negocio de fazenda e alfaiataria a rua de Lamare n.º 88 sob a firma *Minervini, Espinelli & C.*, Communicam a esta praça e aos seus amigos e fre-

guezes do anterior que em data de 1º de Março deixou de fazer parte da dita firma o socio Henrique Espinelli, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando a cargo dos socios João Baptista Minervini, Alexandre Muzille e Ramão Roman o activo e passivo da mencionada firma, continuando estes com o mesmo ramo de negocio, sob a nova firma "João Baptista Minervini & C." e o socio que se retira, completamente exonerado de toda a responsabilidade.

Assignamos.

João Baptista Minervini.

Alexandre Muzille.

Ramão Roman.

#### A FLOR DE CORUMBÁ

Grande Alfaiataria Civil e Militar  
de

JOÃO BAPTISTA MINERVINI & C.

Participamos aos nossos amigos e distintos fregueses que pelo ultimo paquete chegado terão recebido da Europa grande e variadíssimos surtimentos de casemiras, sarjas, brins elasticotina, cheviots diagonais, percalins, cortes de collets e calças, dos mais lindos padrões e fino gosto.

Os proprietários da Flor de Corumbá desde já agradecem a continuação dos muitos favores que a populaçao d'esta cidade sempre dispensou a extinta Firma—

João Baptista Minervini & C..

JOAQUIM CAETANO VICTORIO, acaba de receber um completo sortimento de calçados para homens, Senhoras, rapazes, moçinhas e crianças assim um completo sortimento de ferros para engommar, bacias, palhinha para caderas, meios de sollo, preguinhos para sapateiros, flor de anil, folhinhas para escriptorio e assim um sem numero de artigos que tudo venderá a preços razoaveis.